AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS LONGEVOS

[1]Anelisa Freire de Paula
[1]Samuel Mendes dos Santos
[1]Fernanda Marques da Costa

[1]Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Saúde do Idoso

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é considerado um dos maiores desafios de saúde pública na atualidade. Gradativamente observa-se o crescimento da expectativa de vida, havendo aumento progressivo dos idosos longevos, aqueles com idade maior ou igual a 80 anos. No Brasil, esse aumento da população idosa evidencia a necessidade de conhecer as condições de sua respectiva saúde, dentre elas a piora da autopercepção de saúde - um indicador capaz de predizer, a partir de aspectos relacionados ao bem-estar e à satisfação com a própria vida, mortalidade e declínio da capacidade funcional de idosos. **OBJETIVO:** Identificar fatores associados a autopercepção de saúde de idosos longevos comunitários no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado com idosos residentes na cidade em questão. A amostragem foi probabilística por conglomerados em dois estágios, sendo, no primeiro, selecionados aleatoriamente 42 dos 362 setores urbanos do município. No segundo, foram alocados os domicílios cujos setores possuíam maior densidade populacional. Para obtenção das informações, os pesquisadores percorreram setores censitários e realizaram entrevistas, valendo-se de instrumento de coleta baseado em estudos similares e previamente testado. Para análise dos dados, foram calculadas razões de prevalência pela análise múltipla de regressão de Poisson com variância robusta. A variável desfecho foi a autopercepção de saúde. Para todas as análises considerou-se nível de significância final de 0,05 ($p<0,05$). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer: 1.629.395). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 394 idosos e desses 81 tinham 80 anos ou mais. Verificou-se que a autopercepção de saúde nos idosos longevos foi indicada como ruim pela maioria (52,2%), corroborando estudo similar realizado em um município no interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em 2012, no qual observou-se autopercepção de saúde negativa dentre a maior parte dos idosos participantes. Os fatores associados a autopercepção ruim foram: ter tido tumor maligno, ter sido internado nos últimos 12 meses, possuir até quatro anos de estudo e não possuir plano de saúde particular. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que a necessidade de intervenções médicas e tratamentos de saúde (internações prévias e tumor maligno), o grau de escolaridade e a falta de acesso aos serviços de saúde são fatores que influenciam negativamente a autopercepção de saúde de idosos longevos.

Palavras-chave: Idoso de 80 anos ou mais, Percepção, Saúde, Saúde do Idoso.